

MÚSICA PARA O CORAÇÃO E A ALMA DE PACIENTE NA UTI

ÁREA TEMÁTICA

Extensão na interface com a saúde

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v3i2.213>

ANA MARIA FONTES LEITE DE SÁ
anamfontes@hotmail.com

ANNA CLÁUDIA REITHLER

CLÁUDIA ANGELA VILELA DE ALMEIDA

RESUMO

O internamento hospitalar é motivo de ansiedade e preocupações para o paciente e seus familiares. A unidade de terapia intensiva (UTI) é um dos ambientes mais estressantes do hospital. Estes pacientes estão fragilizados física e emocionalmente. O medo da morte, dor, privação de sono, desconforto, sede, fome, dificuldade de comunicação, perda de interação com os familiares e amigos e limitação dos movimentos, são alguns fatores responsáveis pelo aumento da ansiedade. O uso da música tem sido reconhecido como uma intervenção complementar eficaz para a melhora do bem-estar emocional e fisiológico de pacientes em UTI. Objetivo: Humanizar o ambiente hospitalar da UTI do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE) através da arte especificamente da música. Utilizar a música como instrumento terapêutico e preventivo para redução de estresse e ansiedade. Relato de experiência: Este relato descreve a experiência de um paciente de 40 anos, internado na UTI Clínica do HC-UFPE, transferido de hospital do interior do estado com relato de tosse e hemoptise há 05 dias. A Tomografia de tórax evidenciou hemorragia alveolar importante. O paciente evoluiu com desconforto respiratório e necessidade de hemodiálise. Durante a anamnese e avaliação inicial fonoaudiológica, observamos insegurança emocional importante; crença religiosa positiva, mas com o bem-estar espiritual abalado pelo nível de ansiedade exacerbado. Paciente relatou sentir falta de seu instrumento musical e, imediatamente, nos propusemos ajudá-lo. O instrumento musical (violão) foi ofertado ao paciente, após os devidos cuidados de higienização para livre dedilhar. O paciente começou a tocar e cantar no leito da UTI. Toda a equipe multiprofissional participou com o paciente cantando as músicas, tanto propostas por ele como pela equipe. Quando propomos retirar o violão para que ele pudesse dormir, abraçou o instrumento e pediu para deixá-lo dormir abraçado com ele. À tarde, o paciente recebeu a visita do coro do hospital. Cantou com a sua esposa e acompanhou o coral com o violão. Após a intervenção musical, o paciente relatou melhora significativa do nível de ansiedade e resgate da alegria. Alta da UTI após dois dias, com seguimento para enfermaria. Relato do paciente: Foi sobrenatural, alegrou o meu dia. Eu estava muito para baixo, querendo sair da UTI, quando o violão chegou o mundo abriu, tudo melhorou, tudo acalmou, tudo fez sentido. Deus sabia que eu tinha que estar naquele dia na UTI. A tarde foi a complementação, foi o fechamento, bom demais, não só para mim, mas também para todos que estavam lá, tudo parou. Reflexão sobre a experiência: A música contribuiu significativamente para a recuperação física, emocional e espiritual do paciente, levando a uma redução da ansiedade, melhora na qualidade do sono e estabilização dos seus temores com respeito à hemodiálise. Este caso ilustra os benefícios da música na recuperação de um paciente crítico, sugerindo que a música deveria ser incorporada como uma prática padrão para melhorar o bem-estar e acelerar a recuperação dos pacientes. Conclusão: Desde 2007 a música tem levado conforto, alegria e esperança aos pacientes, familiares e profissionais da UTI do HC-UFPE.

Palavras-chave: música; ansiedade; humanização.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind* review